

‘Quem ama respeita, quem ama acolhe’: conheça história de um pai que compartilha orgulho e respeito pelos filhos por serem quem são

Anoar com esposa e filhos – Foto: Arquivo Pessoal

Anoar Cassuli é pai de dois filhos: Natale Pedro, de 29 anos, e Helena, de 25.

No Dia dos Pais, a história de Anoar Cassuli, morador de Santarém, no oeste do Pará, é um retrato de amor incondicional, respeito e acolhimento. Pai de dois filhos: Natale Pedro, de 29 anos, e Helena, de 25. Ele fala com orgulho sobre a relação com o primogênito, que é homossexual, e sobre como a família se tornou o maior espaço de apoio.

“No primeiro momento foi desesperador. Não por meu filho ter uma opção sexual diferente, mas pela preocupação com a discriminação fora de casa”, lembra Anoar.

As primeiras conversas, segundo ele, foram sobre acolhimento. “No meu entendimento, quem mais precisa apoiar e defender nessas situações são os pais, a família em si. O que aprendi é que a sexualidade de uma pessoa não a torna diferente, o importante é o caráter. Meu filho é maravilhoso, honesto e muito trabalhador. Jamais o rejeitaria. E aprendi a respeitar ainda mais as opiniões e escolhas dos outros”, contou.

Anoar diz que o reconhecimento das pessoas pelo amor que ele demonstra ao filho é um dos maiores orgulhos.

“Não tem momento mais orgulhoso que quando alguém me diz:

‘Parabéns, pai, por aceitar e amar seu filho como ele é’. Quem ama respeita. Quem ama acolhe.”

Um porto seguro

Para Natale Pedro, o apoio do pai é muito mais do que palavras bonitas. “É como ter um porto seguro. Saber que ele está ali, não apenas para me proteger, mas para me incentivar a ser quem sou, sem máscaras ou preconceitos. O amor dele não tem condições, e nossa relação não depende de eu me encaixar em expectativas.”

Ele diz que a base dessa relação está nas pequenas atitudes.

“Não foi um grande gesto ou uma frase marcante, mas o conjunto das pequenas coisas do dia a dia: me tratar com naturalidade, me ouvir sem julgamentos, se interessar pela minha vida e estar presente mesmo nas coisas simples. O apoio dele foi sendo construído todos os dias, e isso é muito mais importante que momentos pontuais.”

Para ele, a mensagem que fica é clara. “A maior herança que um pai pode deixar não é um patrimônio, e sim a certeza de que seus filhos são amados como são.”

Inspiração para a vida

Helena, a filha caçula, também fala com emoção sobre o pai. “Muito batalhador, forte, com um coração gigante e um humor incrível. Meu pai é muito mais do que só um pai, ele é a base da nossa família e uma inspiração diária. É humilde, justo e sempre apoia nossos sonhos. Tem um humor leve que sempre arranca um sorriso das pessoas ao redor. Pra mim, ele é meu porto seguro, exemplo de amor e cuidado. Eu queria que todo mundo tivesse um pai como o meu, porque faz toda a diferença na vida. Ele é, sem dúvidas, o melhor pai do mundo.”

Fonte: Kamila Andrade, g1 Santarém e Região – PA e Publicado

Por: <https://www.adeciopiran.com.br> em 08/08/2025:18:00:00
Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog
<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:
mailto:adeciopiran.blog@gmail.com